

004 – TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR JR**INSTRUÇÕES**

1. Confira, abaixo, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o Caderno de Prova. Antes de iniciar a resolução das questões, confira a numeração de todas as páginas.
3. Esta prova é constituída de 40 questões objetivas.
4. Nesta prova, as questões objetivas são de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na seqüência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
5. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.
6. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome impresso nele corresponde ao seu. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.
7. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
8. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não-cumprimento dessas exigências implicará a eliminação do candidato.
9. Os aparelhos celulares deverão ser desligados e colocados OBRIGATORIAMENTE no saco plástico. Caso essa exigência seja descumprida, o candidato será excluído do concurso.
10. O tempo de resolução das questões, incluindo o tempo para preenchimento do cartão-resposta, é de 5 horas.
11. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o Caderno de Prova, o cartão-resposta e a ficha de identificação.
12. Se desejar, anote as respostas no quadro abaixo, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 5 horas

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

TURMA

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

Português

Conhecimento
Específico

✂

RESPOSTAS							
01 -	06 -	11 -	16 -	21 -	26 -	31 -	36 -
02 -	07 -	12 -	17 -	22 -	27 -	32 -	37 -
03 -	08 -	13 -	18 -	23 -	28 -	33 -	38 -
04 -	09 -	14 -	19 -	24 -	29 -	34 -	39 -
05 -	10 -	15 -	20 -	25 -	30 -	35 -	40 -

PORTUGUÊS

As questões 01 a 03 relacionam-se aos textos a seguir.

TEXTO A

Biodiesel e os dilemas da inclusão social

Por sua imensa extensão territorial e grande diversidade de oleaginosas, associada a excelentes condições climáticas, o Brasil tem grande potencial para a produção de biomassa para fins alimentares e energéticos. A demanda mundial por combustíveis de origem renovável é crescente, e o Brasil tem potencial para ser um grande exportador mundial de biodiesel. Estudos do governo dos Estados Unidos afirmam categoricamente que o Brasil tem condições de liderar a produção mundial de biodiesel, que promoverá, caso se invista em desenvolvimento tecnológico, a substituição de pelo menos 60% do óleo diesel consumido no mundo.

Do ponto de vista econômico, a viabilidade do uso de biodiesel está relacionada à substituição das importações de diesel e à perspectiva de garantir a expertise tecnológica de um mercado emergente. Como se sabe, o Brasil é um expoente mundial na produção de biocombustíveis que, por conta dos problemas ambientais, estão ganhando espaço no mundo todo.

Em termos sociais, a produção de óleos combustíveis de origem vegetal abre oportunidades para grandes benefícios sociais decorrentes do alto índice de geração de emprego por capital investido, culminando com a valorização do campo e a promoção do trabalhador rural.

Outro fator que favorece o desenvolvimento da produção de biodiesel neste momento é o nível de preços do petróleo, na faixa de 75 dólares por barril. Esse patamar reduz a necessidade de subsídios aos óleos vegetais, viabilizando a produção de combustível a partir de oleaginosas como a mamona, o que provavelmente não seria viável se o barril do petróleo apresentasse preços muito mais baixos.

(Adaptado de: BERMAN, Célio (org.). *As novas energias no Brasil*. Rio de Janeiro: FASE, 2007. p. 22.)

TEXTO B

Questões para entender o etanol

Por que o etanol e o biodiesel são os combustíveis “verdes” mais viáveis?

O etanol e o biodiesel têm a vantagem de, por serem líquidos, aproveitar toda a estrutura logística da gasolina e do diesel. O etanol tem uma equação econômica ainda mais favorável, em razão da produtividade. Com 1 hectare de terra se consegue produzir 7.500 litros de etanol. No caso do biodiesel de soja, obtêm-se 600 litros por hectare. O etanol continuará atraente mesmo que o preço do barril de petróleo caia a 35 dólares. Todas as demais alternativas energéticas verdes só se tornam economicamente atraentes quando o barril de petróleo está valendo, no mínimo, 80 dólares.

Quanto esses combustíveis representam hoje no consumo mundial?

São utilizados 600 bilhões de litros de combustível por ano no mundo. O consumo de biocombustíveis (etanol de cana, etanol de milho e biodiesel) é de 10% disso, algo em torno de 60 bilhões de litros.

Quanto o etanol pode representar no futuro?

A estimativa é de que o etanol chegue a prover 20% de todo o combustível líquido usado no mundo. Em valores de hoje, 120 bilhões de litros.

(FRANÇA, Ronaldo. 70 questões para entender o etanol. *Veja*, 19. mar. 2008, p. 107–108.)

01 - Com base na leitura conjunta dos textos A e B, assinale a opção INCORRETA.

- a) O texto A, ao contrário do texto B, refere-se diretamente aos benefícios sociais da produção de biocombustíveis.
- *b) Os textos A e B contradizem-se, pois o primeiro prevê uma substituição de 60% dos combustíveis líquidos tradicionais por combustíveis “verdes”, e o segundo prevê a substituição de apenas 20% desse total.
- c) Os textos A e B mencionam que a atratividade econômica do biodiesel depende do patamar de preços do barril de petróleo e apresentam para esse argumento valores de referência aproximados (75 e 80 dólares, respectivamente).
- d) O texto A, ao contrário do texto B, está mais focado no biodiesel, referindo-se a outros biocombustíveis apenas de modo geral.
- e) Nos dois textos, o uso do termo “diesel” fica restrito ao combustível fóssil e distingue-se claramente de “biodiesel”.

02 - Com base no texto A, é correto afirmar:

- a) A grande demanda mundial por combustíveis renováveis deve-se à grande extensão territorial, à diversidade de oleaginosas e às condições climáticas favoráveis do Brasil.
- b) Segundo estudos do governo dos Estados Unidos, o Brasil proverá a substituição de pelo menos 60% do óleo diesel consumido no mundo.
- c) Por conta dos problemas ambientais no país, os biocombustíveis do Brasil estão ganhando espaço no mundo todo.
- *d) O capital investido na produção de óleos combustíveis de origem vegetal possibilita altos índices de geração de emprego.
- e) Os ganhos do país com o alto preço do petróleo em nível internacional possibilitaram ao Brasil subsidiar a produção de combustível a partir de oleaginosas como a mamona.

03 - Com base no texto B, é correto afirmar:

- a) A viabilidade do etanol é maior que a do biodiesel porque o primeiro aproveita melhor toda a estrutura logística da gasolina e do diesel.
- b) Para se obter a mesma quantidade de litros de biodiesel de soja e de etanol de cana-de-açúcar, é preciso destinar uma área muito maior ao plantio de cana.
- *c) Em face de uma possível diminuição do preço do petróleo, há mais risco econômico em produzir biodiesel que em produzir etanol.
- d) O texto informa qual dos dois combustíveis, biodiesel ou etanol, é mais utilizado hoje.
- e) Segundo a estimativa para o futuro apresentada no texto, o uso do etanol deve dobrar, passando de 60 bilhões para 120 bilhões de litros por ano no mundo.

04 - No caso do biodiesel de soja, obtm-se 600 litros por hectare. Em qual das frases abaixo está INCORRETO o uso do verbo sublinhado.

- a) Sem concentração, o candidato não obtm bom resultado.
- b) Sem esforço, não se obtm vitórias.
- *c) No encontro de ontem finalmente obtemos sucesso na negociação.
- d) Quem não obtiver reconhecimento do diploma não poderá candidatar-se.
- e) Muitas conquistas obtm apenas quem persiste em seus propósitos.

As questões 05 a 07 relacionam-se ao texto a seguir.

Ciência brasileira

No curto intervalo de duas décadas, entre 1981 e 2000, o Brasil passou da 28ª para 17ª posição no *ranking* mundial de produção de ciência. Os dados, relativos à elaboração de artigos científicos, são do Institute for Scientific Information (ISI), entidade de reconhecido prestígio em bibliometria. Nessa posição, o Brasil está à frente da Bélgica, Escócia e Israel, entre outros, e bem próximo da Coreia do Sul, Suíça, Suécia, Índia e Holanda.

O avanço da pesquisa científica brasileira, apesar de dificuldades históricas que ainda permanecem, resulta de iniciativas tomadas há meio século, especialmente com a constituição do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), principal agência nacional de fomento. Nos anos 60, além da criação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), também foram implantados vários cursos de pós-graduação destinados à formação de novos pesquisadores. Desde então, novas agências estaduais de apoio à pesquisa foram instaladas e fortalecidas. E, em meados dos anos 80, a criação do Ministério da Ciência e Tecnologia enfatizou a política científica e definiu áreas estratégicas para investimento e apoio.

Entre as dificuldades que ainda emperram o desenvolvimento da ciência no Brasil estão a concentração das investigações em universidades e institutos públicos, com uma contrapartida pouco significativa da iniciativa privada, além do fluxo irregular de recursos financeiros.

Os cenários mais recentes, no entanto, acenam com perspectivas promissoras em relação a essas limitações. Empresas privadas estão se dando conta de novas perspectivas de negócios envolvendo pesquisa, desenvolvimento e aplicação. Do lado dos financiamentos públicos, os fundos setoriais – percentual de recursos obtidos com atividades como exploração de petróleo e energia elétrica, entre outros – devem ampliar sensivelmente os financiamentos destinados à pesquisa científica.

(Scientific American Brasil Online. Disponível em: http://www2.uol.com.br/sciam/ciencia_brasileira/. Acesso em: 2 abr. 2007.)

05 - Em relação ao texto “Ciência brasileira”, é correto afirmar:

- a) O primeiro parágrafo aponta problemas e dificuldades da colocação do Brasil no cenário científico internacional.
- b) O segundo parágrafo descreve as dificuldades históricas remanescentes no âmbito da pesquisa brasileira.
- c) O terceiro parágrafo critica universidades e institutos públicos por monopolizarem a pesquisa no país.
- *d) O quarto parágrafo, com alguns exemplos, aponta a perspectiva de superação de limitações da pesquisa no país.
- e) A estrutura do texto em parágrafos avança de um histórico positivo para a descrição de impasses na situação atual da pesquisa brasileira.

06 - Vários marcadores temporais constituem elementos importantes da estrutura argumentativa do texto “Ciência brasileira”. Assinale a opção em que a expressão destacada NÃO constitui um marcador temporal.

- a) [**No curto intervalo de duas décadas,**] o Brasil passou da 28ª para 17ª posição no *ranking* mundial de produção de ciência.
- b) [**Nos anos 60,**] além da criação da Fapesp, também foram implantados vários cursos de pós-graduação [...].
- c) [**Desde então,**] novas agências estaduais de apoio à pesquisa foram instaladas e fortalecidas.
- d) Entre as dificuldades que [**ainda**] emperram o desenvolvimento da ciência no Brasil [...]
- *e) Os cenários mais recentes[, **no entanto,**] acenam com perspectivas promissoras em relação a essas limitações.

07 - “No curto intervalo de duas décadas, entre 1981 e 2000, o Brasil passou da 28ª para 17ª posição no *ranking* mundial de produção de ciência. Os dados, relativos à elaboração de artigos científicos, são do Institute for Scientific Information (ISI), entidade de reconhecido prestígio em bibliometria”. Com base nesse trecho, é correto afirmar:

- a) A melhora da posição do Brasil no *ranking* mundial de produção de ciência deve-se a artigos publicados pelo ISI sobre o país.
- b) Recomendações do ISI constituíram a base para a elaboração de uma política interna de publicações científicas no Brasil.
- c) Para estabelecimento do *ranking* em que o Brasil ocupou no ano 2000 a 17ª posição, o ISI considerou também a elaboração de artigos científicos, entre outros dados.
- *d) Os dados considerados pelo ISI para estabelecimento do *ranking* mundial de produção de ciência baseiam-se na elaboração de artigos científicos.
- e) O *ranking* em que o Brasil galgou várias posições entre 1981 e 2000 foi estabelecido com base na velocidade com que o país elaborou artigos científicos.

As questões 08 e 09 relacionam-se ao texto a seguir.

Kyoto não bastou

O retrospecto é doloroso: já se passaram 15 anos desde que os chefes de Estado de 157 países firmaram solenemente a Convenção-Quadro sobre a proteção climática do planeta, na Cúpula da Terra, no Rio de Janeiro, em 1992. Na ocasião, a humanidade se uniu em uma atitude rara em prol de uma grande meta: conter uma mudança climática ameaçadora. Os países de maior desenvolvimento industrial se comprometeram a reduzir até o ano 2000 as emissões de dióxido de carbono (CO₂) e de outros gases de efeito estufa aos mesmos níveis de 1990. A concentração de CO₂ na atmosfera já atingia, na época, aproximadamente 335 ppm (partes por milhão). Isso corresponde a uma quantidade 26% superior ao CO₂ natural do ar no período pré-industrial.

Cinco anos se passaram até que as promessas se tornassem políticas práticas. Com a assinatura do Protocolo de Kyoto, as promessas dos países industrializados se tornaram juridicamente obrigatórias no plano internacional. Eles se comprometeram a reduzir a emissão dos gases de efeito estufa até o ano 2012 a uma média de 5,2% abaixo dos níveis de 1990. A concentração de CO₂ já alcançava então as 364 ppm. Estados Unidos e Austrália negaram-se a ratificar o Protocolo.

Atualmente, no entanto, esse projeto prioritário da humanidade parece fracassar. No mundo todo, as emissões de CO₂ não baixaram; pelo contrário, subiram vertiginosamente. Comparando aos níveis de 1990, houve um aumento de 27% inclusive nos países industrializados, que haviam prometido o contrário. O governo do Canadá divulgou oficialmente que a meta de redução dos gases é “inatingível e irreal”. Também para a União Européia o insucesso das metas prometidas em Kyoto já era algo programado, sentenciou recentemente o Instituto Alemão de Pesquisa Econômica. As estações medidoras registram, enquanto isso, uma concentração de CO₂ na atmosfera de 380 ppm. Tendência: aumento rápido.

Enquanto a política internacional se perde em promessas vazias, a mudança climática se transforma de teoria ameaçadora em uma realidade muitas vezes fatal para muitas pessoas.

Mas existe uma boa notícia, ao menos: a ignorância política de George W. Bush e de seu governo no que diz respeito ao clima não representa a realidade dos Estados Unidos. Nove estados do noroeste do país estão construindo um plano regional para a contenção de emissões ainda mais ambicioso que o da União Européia. A Califórnia, a segunda maior emissora de CO₂ do mundo, acaba de sancionar uma lei impondo um limite máximo para as emissões desse gás. As cidades também se mostram engajadas: 224 prefeitos firmaram uma declaração em que se comprometem a executar as obrigações de Kyoto relativas aos Estados Unidos em suas cidades.

(UNMÜSSIG, Barbara; HAAS, Jörg. In: *Caderno Böll 2007*, Fundação Heinrich Böll, Escritório Rio de Janeiro, p. 70–71.)

08 - Segundo o texto “Kyoto não bastou”, é correto afirmar:

- *a) A meta estabelecida pelo Protocolo de Kyoto para a diminuição da concentração de gases de efeito estufa na atmosfera era um pouco mais ambiciosa que a prevista no Rio de Janeiro, durante a Cúpula da Terra.
- b) Com a adesão de estados e cidades norte-americanos ao Protocolo de Kyoto, resta apenas que a Austrália ratifique o documento para que os objetivos dele possam ser atingidos.
- c) Durante a Cúpula da Terra, no Rio de Janeiro, a concentração de gases de efeito estufa na atmosfera ainda se encontrava em patamares aceitáveis.
- d) O Canadá recusou-se a assinar o Protocolo de Kyoto porque considerou inatingível e irreal a meta ali proposta.
- e) Com novas ações governamentais nos Estados Unidos, a tendência é de reversão do aumento da concentração de CO₂ na atmosfera.

09 - Assinale a alternativa correta, de acordo com o texto acima.

- *a) 380 ppm: concentração de CO₂ na atmosfera na época de redação do texto.
- b) 335 ppm: velocidade de aumento da concentração de CO₂ na atmosfera em 1992.
- c) 364 ppm: concentração de CO₂ na atmosfera a ser atingida em 2012.
- d) 224: número de prefeitos norte-americanos que assinaram o protocolo de Kyoto.
- e) 1 ponto percentual: aumento da concentração total de CO₂ na atmosfera entre 1990 e os dias de hoje, em relação à quantidade de CO₂ natural do ar no período pré-industrial.

10 - Assinale a opção em que a frase alterada (em itálico) mantém o sentido da primeira e está igualmente correta, segundo as normas do português padrão.

- a) A Califórnia, a segunda maior emissora de CO₂ do mundo, acaba de sancionar uma lei impondo um limite máximo para as emissões desse gás.
A Califórnia, a segunda maior emissora de CO₂ do mundo acaba de sancionar uma lei, impondo um limite máximo para as emissões desse gás.
- b) Estados Unidos e Austrália negaram-se a ratificar o Protocolo.
Estados Unidos e Austrália, negaram-se a ratificar o Protocolo.
- *c) Na ocasião, a humanidade se uniu em uma atitude rara em prol de uma grande meta.
Na ocasião a humanidade se uniu em uma atitude rara em prol de uma grande meta.
- d) Houve um aumento de 27% inclusive nos países industrializados, que haviam prometido o contrário.
Houve um aumento de 27% inclusive nos países industrializados que haviam prometido o contrário.
- e) O governo do Canadá divulgou oficialmente que a meta de redução dos gases é “inatingível e irreal”.
O governo do Canadá divulgou oficialmente, que a meta de redução dos gases é “inatingível e irreal”.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

11 - Quando estudamos a Revolução Industrial, temos que ter presente que, além das mudanças tecnológicas, ela só consegue se impor por um conjunto de leis que permitem a criação de um mercado de trabalho livre na Inglaterra. Nessa perspectiva, a lei de terras:

- a) servia aos interesses da burguesia industrial, porque, ao proibir o uso da terra por camponeses, permitiu à Inglaterra explorar as abundantes minas de carvão para abastecer as máquinas a vapor.
- b) servia aos interesses dos camponeses, porque tudo o que eles almejavam naquele momento da história era conseguir um trabalho nas fábricas.
- *c) servia aos interesses da burguesia nascente, que demandava grandes extensões de terra para produzir lã para a indústria e trabalhadores disponíveis no mercado.
- d) servia aos interesses da nobreza, que estava empobrecida pelas guerras medievais.
- e) servia aos interesses da igreja anglicana, que precisava aumentar seu número de fiéis.

12 - Para Durkheim, o conceito de fato social é fundamental para a análise da sociedade. Dentre as características do fato social, tal qual definido por Durkheim, podemos citar a exterioridade, a coercitividade e a historicidade. Entende-se por exterioridade do fato social:

- a) a sua qualidade de ser dotado de objetividade independentemente das opiniões e julgamentos individuais.
- b) a sua qualidade de ser dotado de objetividade independentemente de ser produzido pela ação humana.
- c) a sua qualidade de ser anterior ao indivíduo.
- d) a sua qualidade de exercer coerção sobre o indivíduo.
- e) a sua qualidade de ser dotado de uma história que lhe é própria.

(*) – Questão anulada e pontuada a todos os candidatos.

13 - No estudo “Da Divisão do Trabalho Social”, Durkheim aponta para duas grandes formas da divisão do trabalho, a divisão sexual e a divisão social. Considerando a importância do processo de socialização para a divisão social, é correto afirmar que a educação escolar contribui para o Processo de Divisão Social do Trabalho:

- a) desenvolvendo no indivíduo os comportamentos necessários para a vida individual sem considerar o interesse social.
- b) preparando o indivíduo para ocupar um lugar na divisão social do trabalho de acordo com as expectativas individuais.
- *c) preparando o indivíduo para ocupar um lugar social e desenvolver as funções que lhe cabem no processo de divisão social do trabalho, satisfazendo uma expectativa social.
- d) preparando o indivíduo para distinguir a diferença entre os sexos no trabalho.
- e) preparando os indivíduos para atuarem no trabalho de acordo com sua consciência individual.

14 - No estudo “O Suicídio”, observando a regularidade, as formas e as condições em que os indivíduos se suicidam, Durkheim classificou os atos suicidas em:

- *a) suicídio altruísta, suicídio egoísta e suicídio anômico.
- b) suicídio altruísta, suicídio egoísta e suicídio anômalo.
- c) suicídio patológico, suicídio anômalo e suicídio egoísta.
- d) suicídio utilitarista, suicídio egoísta e suicídio anômico.
- e) suicídio com causa definida, suicídio sem causa definida e suicídio anômico.

15 - Em “As Regras do Método Sociológico” (1960), Durkheim afirma: “Os fatos sociais devem ser tratados como coisas – eis a proposição fundamental de nosso método e a que mais tem provocado contradições...”. Ao propor um método de análise da sociedade que tome os fatos sociais nessa dimensão, ele:

- a) admite que os fatos sociais têm somente uma realidade material, porque tudo que existe ou é material ou não existe. Nesse sentido, Durkheim afirma-se como um herdeiro direto do positivismo de Comte.
- b) considera os fatos sociais como “coisa” porque são eles o meio e o fim para se chegar a uma sociedade mais justa, principalmente nas sociedades em que predomina alto grau de desigualdade social.
- *c) entende por “coisa” todo objeto do conhecimento que a inteligência não penetra de modo natural, tudo o que o espírito não pode compreender senão saindo de si mesmo, por meio da observação e da experimentação, passando progressivamente dos caracteres mais exteriores e mais imediatamente acessíveis para os menos visíveis e mais profundos.
- d) considera os fatos sociais como “coisa” porque podem ser manipulados pelas mais elaboradas técnicas de laboratório, empregadas hoje na análise do genoma humano, que também é uma coisa.
- e) considera os fatos sociais como “coisa” porque ele estava lutando no momento de sua produção contra a herança iluminista que perpassava toda a história da Sociologia praticada até então.

16 - Ao examinar a sociedade humana, Durkheim percebeu que os indivíduos estão ligados a ela por duas formas de laço social, que chamou de *solidariedade mecânica* e *solidariedade orgânica*. Durkheim afirma ainda que o predomínio de uma ou outra forma de solidariedade depende do grau de complexidade de cada sociedade. Assim, sobre a solidariedade mecânica, é correto afirmar que ela predomina:

- *a) nas sociedades que Durkheim denominou de sociedades simples, nas quais a divisão do trabalho social ainda está pouco desenvolvida ou não existe.
- b) nas sociedades complexas, nas quais a divisão do trabalho social é um fato já estabelecido.
- c) nas sociedades complexas, porque nelas os indivíduos se ligam à sociedade por razões puramente materiais.
- d) nas sociedades simples, nas quais os indivíduos se ligam à sociedade porque nelas há um poder despótico do rei e de toda a corte e contra o qual precisam lutar.
- e) tanto nas sociedades simples quanto nas sociedades complexas a solidariedade mecânica pode estar presente, desde que a sociedade deixe ao indivíduo o poder de escolher qual das duas formas é melhor para ele.

- 17 - “A Sociologia é uma ciência que se relaciona claramente com a observação e a análise do comportamento social humano, isto é, a interação da pluralidade de seres humanos, com as formas assumidas por suas relações e a variedade das condições e determinantes dessas formas, assim como as mudanças nelas ocorridas”(Parsons, 1954). Desse trecho de Parsons, é correto concluir que:**
- *a) ao estudar a interação social, a Sociologia está se debruçando sobre a compreensão da estrutura social.
 - b) ao estudar a interação social e o comportamento social humano, a Sociologia está invadindo o campo da Psicologia Social.
 - c) ao estudar a interação social e o comportamento social humano, a Sociologia se constitui como ciência, porque esses processos podem ser descritos com precisão matemática.
 - d) ao estudar a interação social, a Sociologia está tocando no que mais lhe compete enquanto objeto científico, ou seja, a personalidade individual.
 - e) ao estudar a interação social, a Sociologia, como ciência da sociedade, está se dedicando a desvendar os motivos da violência social.
- 18 - Quando se afirma na Sociologia que a sociedade é constituída de conjuntos de indivíduos com posições sociais muito definidas, baseadas em critérios que consideram o papel socialmente desempenhado pelo indivíduo, está se falando de:**
- a) interação.
 - *b) status.
 - c) classe.
 - d) processo.
 - e) segmento social.
- 19 - “...Um dos mais importantes requisitos funcionais para a manutenção de um sistema social é a integração das orientações de valores dos diferentes atores, resultando num sistema em certa medida *comum*. Todos os sistemas sociais operantes manifestam essa tendência a formar um sistema de orientações culturais” (PARSONS, 1952). O sistema de orientações culturais comuns aos indivíduos de uma sociedade determinada depende do papel que cada um desempenha. Quando um indivíduo, ao desempenhar seu papel, o faz de forma a não respeitar as designações desse papel, estamos diante de um tipo de comportamento que chamamos de:**
- a) comportamento amoral.
 - b) comportamento indigno.
 - c) quebra de decoro social.
 - d) comportamento imoral.
 - *e) comportamento desviante.
- 20 - “As mudanças que ocorreram no século XVIII – e que se estenderam ao século XIX – caracterizam o que convencionamos chamar de Revolução Industrial. Esse processo apresenta uma série de traços, ou tendências gerais, que o diferencia claramente do sistema anterior de artesanato e de trabalho doméstico” (Dias, 2005, p. 17). Entre os aspectos mais importantes desse processo, estão:**
- a) a introdução de maquinaria no processo de produção, a divisão de trabalho e o desenvolvimento de um sistema de castas na França e na Inglaterra.
 - b) a mecanização do processo de produção, a criação de partidos políticos nacionais e o aumento da diferenciação entre as castas na Europa.
 - *c) a constituição de um sistema de máquinas na fábrica, a divisão acentuada do trabalho entre as funções de coordenação e execução e o assalariamento da força de trabalho.
 - d) a divisão acentuada do trabalho entre as funções de coordenação e execução, a valorização do trabalho servil e a criação de um mercado de trabalho livre.
 - e) a constituição de um sistema de máquinas na fábrica, a destruição do artesanato e o fim das classes sociais.
- 21 - Para a sociologia estrutural-funcionalista, um dos conceitos-chave é o conceito de função, inspirado em Malinowski. Merton retoma o conceito de função e trabalha-o nas teorias de médio alcance, classificando as funções em:**
- a) função latente e função complementar.
 - b) função independente e função dependente.
 - c) função independente e função interveniente.
 - d) função latente e função independente.
 - *e) função latente e função manifesta.
- 22 - Para Parsons, o sistema de estratificação social nos permite distinguir o lugar que as pessoas ocupam na estrutura social. Nesse sentido, sua aplicação na análise desses lugares permite que se percebam as diferentes posições ocupadas pelos indivíduos. Assinale a alternativa que apresenta os parâmetros essenciais para se distinguirem os lugares sociais na sociedade brasileira.**
- *a) Renda, escolaridade e profissão.
 - b) Religião, renda e escolaridade.
 - c) Raça, renda e profissão.
 - d) Renda, trabalho e religião.
 - e) Renda, religião e raça.

- 23 - A Sociologia Estrutural-Funcionalista surge nos Estados Unidos e tem entre seus principais representantes Parsons e Merton. A grande crítica feita por Parsons à Sociologia que se praticou nos Estados Unidos até a década de 30 do século XX dirigiu-se:**
- ao caráter eminentemente teórico da Escola de Chicago.
 - ao caráter eminentemente empírico da Sociologia americana do período.
 - ao excesso de monografias urbanas produzidas pela Escola de Chicago, marcadas pela presença, em seu bojo, de teorias de longo alcance.
 - ao excesso de explicações estruturais marxistas que marcaram a Sociologia americana no período.
 - à grande influência de Weber nas monografias urbanas do período, principalmente por seus estudos sobre os mandarins chineses.
- 24 - Na discussão sobre a ação social em Parsons, temos uma retomada da discussão sobre o tema inaugurado por Weber. Acerca disso, assinale a alternativa correta.**
- A abordagem da ação, introduzindo o sistema da personalidade em seu modelo explicativo, permitiu a Parsons negar completamente as afirmações de Weber sobre a ação social.
 - A leitura de Pareto e a influência dos autores da Psicologia Social de sua época permitiu a Parsons considerar não só os aspectos racionais da ação social, mas também os aspectos relacionados ao sistema da personalidade.
 - A partir da leitura de Pareto e dos autores da Psicologia Social de sua época, Parsons constrói uma teoria da ação social considerando somente os aspectos da irracionalidade do comportamento humano.
 - Parsons, ao entrar em contato com a obra de Pareto e dos autores da Psicologia Social de seu tempo, somente reafirmou as posições de Weber sobre a ação social.
 - Parsons adota as contribuições de Pareto e da Psicologia Social em sua análise da ação social porque vê nelas um potencial de análise da ação do ponto de vista metafísico.
- 25 - Merton considerava inviáveis as teorias sociológicas de longo alcance (teorias gerais), que procuravam explicar o sistema social. Segundo ele, só era possível fazer sociologia analisando, por exemplo, pequenos grupos sociais e organizações determinadas. Em relação a esse tema, é correto afirmar:**
- A posição de Merton, ao afirmar que uma teoria geral para análise do sistema social é inviável, deve-se ao fato de que o sistema social é inanalísável.
 - Do ponto de vista histórico, a Sociologia, ao tempo de Merton, ainda não estava capacitada cientificamente para se utilizar de uma teoria geral na análise do sistema social.
 - A inviabilidade de uma teoria geral para a análise do sistema social deve-se ao fato de que o sistema não existe enquanto objeto empírico.
 - Para Merton, a sociedade deve ser analisada desde seus fundamentos psicológicos, revelados pela ação social.
 - Merton está preocupado com as análises de pequenos grupos e organizações sociais porque ele é um adepto do realismo analítico.
- 26 - O interacionismo simbólico tem em Goffman um dos seus representantes mais importantes e mais estudado pela Sociologia. Um conceito-chave nas análises de Goffman é o conceito de estigma. Segundo Goffman, são três os tipos de estigma:**
- as abominações do corpo, as abominações da alma e as abominações da mente.
 - as dislexias, as parafrenias e as parestesias.
 - as deformações do caráter, as deformações morais e as deformações religiosas.
 - as abominações do corpo, as culpas de caráter individual e as culpas de caráter coletivo.
 - a religião, a raça e a tribo.
- 27 - Em seu livro “A Revolução Burguesa no Brasil”, Florestan Fernandes, ao falar das dificuldades que a burguesia brasileira enfrentou para manter sua dominação, afirma: “Depois da década de 30, a burguesia viu-se sob tripla pressão, que tendia a crescer em volume e a eclipsar a dominação burguesa (pelo menos sob sua forma compósita, que se estabelecera graças à Revolução de 30 e ao Estado Novo)” (p. 216). Tais pressões deviam-se:**
- à crise do sistema de fábricas, à abolição da escravidão no século XIX e à estrutura e dinâmica do capital monopolista mundial.
 - à crise do sistema de fábricas, à pressão interna do proletariado e das massas populares e à crise gerada pelo estabelecimento da indústria automotiva nacional.
 - à crise no sistema de fábricas, à abolição da escravidão no século XIX e à política de imigração implantada pelo Estado.
 - à estrutura e dinâmica do capital monopolista mundial, ao fim da Primeira Guerra Mundial e à crise no sistema de fábricas.
 - às proporções assumidas pela intervenção direta do Estado na esfera econômica, à estrutura e dinâmica do capitalismo monopolista mundial e à pressão interna do proletariado e das massas populares.

- 28 - Segundo Florestan Fernandes (1976), a ordem social competitiva no Brasil enfrentou dificuldades para seu estabelecimento. Não se deu de forma rápida e imediata à implantação do Estado Nacional. Vários fatores contribuíram para essas dificuldades. Sobre esse assunto, é correto afirmar:**
- O caráter liberal dos movimentos pela independência no Brasil nunca deixou de lado as questões relacionadas ao combate à violência e indolência do brasileiro pobre e livre.
 - Antes mesmo da constituição de um mercado de trabalho livre no Brasil, já se havia constituído a propriedade privada, com a lei de terras de 1850, que impedia o acesso à terra dos trabalhadores pobres e livres e posteriormente dos escravos que seriam libertados com a assinatura da Lei Áurea.
 - *c) A ordem social senhorial-escravista ofereceu muitas resistências aos requisitos econômicos, sociais, culturais e jurídico-políticos do capitalismo.
 - Mesmo produzindo café e outras mercadorias para o mercado mundial, os senhores de escravos e posteriormente a burguesia, nunca estiveram interessados no exercício do poder político; o poder político era um negócio para profissionais.
 - A ordem senhorial no Brasil sempre esteve preocupada em reproduzir aqui os maneirismos das cortes européias e nunca quis se envolver com as questões que diziam respeito à ordem social competitiva.
- 29 - Segundo Ianni, (1976), “o capitalismo é um modo de produção material e intelectual. Seja para constituir-se e generalizar-se, seja para reproduzir-se e recriar-se continuamente, as relações capitalistas engendram idéias, noções, valores e doutrinas. Sem esses elementos intelectuais, isto é, da cultura espiritual, as relações de apropriação econômica e dominação política específicas do capitalismo não poderiam constituir-se nem subsistir”. Essa afirmativa de Ianni está diretamente inspirada em:**
- Parsons, especialmente na obra “The Social System”.
 - Weber, especialmente na obra “Economia e Sociedade”.
 - *c) Marx e Engels, especialmente na obra “A Ideologia Alemã”.
 - Marx e Engels, especialmente na obra “A Sagrada Família”.
 - Manheim, especialmente na obra “Sociologia da Cultura”.
- 30 - Segundo Boudon (1973), “podem se definir as enquetes quantitativas como as que permitem recolher num conjunto de elementos informações comparáveis de um elemento a outro. É esta comparabilidade das informações que permite, em seguida, os recenseamentos e, mais geralmente, a análise quantitativa dos dados”. Com base nessa afirmativa, é correto concluir:**
- A análise quantitativa só exige comparabilidade dos dados se a amostra for calculada de acordo com um desvio padrão.
 - A comparabilidade dos dados não se aplica quando a amostra for selecionada aleatoriamente.
 - *c) A comparabilidade dos dados de uma pesquisa que usa métodos quantitativos de análise é uma condição primordial para a obtenção dos resultados.
 - A comparabilidade não se aplica à análise quantitativa quando se toma como sujeito da pesquisa a população e não apenas uma amostragem.
 - A análise quantitativa dos dados só pode usar a comparabilidade dos dados quando estes se referem a dados censitários.
- 31 - Numa pesquisa quantitativa, o problema da construção de variáveis relaciona-se à tradução dos conceitos em índices. “Trata-se, em outros termos, de passar da definição abstrata ou da conotação intuitiva das noções sociológicas (...) a critérios que permitam definir uma classificação dessas variáveis” (Boudon, 1973). Lazarsfeld descreve essa passagem como sendo:**
- a representação imaginada do conceito, a formulação do problema de pesquisa, a formulação das hipóteses e o uso dos indicadores.
 - a definição do quadro teórico, a formulação das hipóteses e o teste das escalas e índices.
 - *c) a representação imaginada do conceito, a especificação do conceito, a escolha dos indicadores e a formação dos índices.
 - a especificação do conceito, a formulação de hipóteses, a definição da amostra e a formulação do problema de pesquisa.
 - a definição do objeto de pesquisa, a formulação do problema, o estabelecimento das variáveis e a escolha do instrumento de coleta de dados.
- 32 - O trabalho exemplar de Malinowski, “Os Argonautas do Pacífico Ocidental”, tem sido tomado como um dos grandes exemplos de metodologia tanto para a Antropologia quanto para a Sociologia. O método por ele desenvolvido é conhecido como método:**
- *a) etnográfico.
 - quantitativo.
 - de exposição.
 - aleatório.
 - e) *snowball*.

- 33 - Ao empreender o estudo da mercadoria, Marx nos mostrou, através do “método de exposição”, o que são as propriedades de um objeto determinado. Para chegar a essas propriedades, ele utilizou também o “método de investigação”. Para Marx, o método de investigação consiste na:**
- construção de um objeto teórico que corresponde dialeticamente a uma realidade empírica.
 - construção de um objeto empírico que corresponde às pré-noções da dialética.
 - *c) descoberta dos nexos internos e nas cadeias lógicas que constituem um determinado objeto.
 - revelação dos nexos entre a mercadoria e a produção de todo e qualquer trabalho humano.
 - e) a assunção de que a mercadoria, como resultado do trabalho humano, não é mais do que a realização de um exercício de liberdade.
- 34 - Na análise que Marx faz da sociedade capitalista, fica explícito que ela é uma sociedade de classes. As classes, segundo ele, ao mesmo tempo em que são antagônicas são também complementares. Se considerarmos as classes fundamentais da sociedade capitalista, a burguesia não existe sem o proletário e este sem aquela. Na perspectiva da análise marxista para estabelecer o que é uma classe social, devemos levar em conta dois critérios fundamentais:**
- a existência do estado nacional e a existência de uma população ocupando vastas regiões de um território.
 - a solidez das instituições e o avanço da tecnologia, principalmente no campo da informação.
 - *c) a relação de cada uma das classes sociais com a propriedade dos meios de produção e com o poder político.
 - d) o aparato ideológico representado pelas idéias burguesas e a religião como ideologia dos oprimidos.
 - e) o poder político representado pelo estado e os avanços na organização dos poderes.
- 35 - Entre as mercadorias que estão à venda na sociedade capitalista, existe uma, e somente uma, que é capaz de produzir valor. A mercadoria que possui essa qualidade tão particular de produzir valor é:**
- a máquina empregada na indústria.
 - a energia que movimenta as máquinas.
 - c) a matéria-prima da qual se originam todas as mercadorias.
 - d) a divisão do trabalho, que torna o trabalho humano mais produtivo.
 - *e) a força de trabalho.
- 36 - Há uma grande polêmica em torno do materialismo dialético como método para análise da sociedade. Para muitos, esse método é uma concepção de mundo que deve ser rejeitada porque desumaniza o homem. Para outros, deve ser rejeitada porque não considera os aspectos imateriais da vida humana. Mas quando se lê atentamente o que Marx afirma quando diz que sua teoria está assentada sobre o materialismo, entende-se que ele está partindo:**
- do estudo da natureza como base sobre a qual a vida humana se desenrola.
 - *b) do estudo das relações sociais concretas que os homens estabelecem entre si.
 - c) do estudo da Reforma Protestante de Lutero, que pregava o livre arbítrio na interpretação da Bíblia.
 - d) da grande quantidade de riquezas acumulada pela Igreja.
 - e) da existência do gérmen da burguesia na sociedade feudal.
- 37 - O estudo do processo de trabalho na sociedade capitalista com produção industrial avançada, no qual se emprega alta tecnologia, mostra como se aprofundou aquilo que Marx havia apontado como tendência no século XIX. Esse aprofundamento corresponde a mudanças radicais no processo de trabalho. Acerca disso, é correto afirmar que, no âmbito da produção industrial, com o aumento da divisão técnica do trabalho:**
- acentua-se a condição de trabalhador integral.
 - *b) acentua-se a condição de trabalhador parcial.
 - c) percebe-se o fim da alienação do trabalho.
 - d) reforça-se a noção de ofício entre os trabalhadores da execução.
 - e) há uma maior personificação do capital.
- 38 - A organização do trabalho nas sociedades contemporâneas é dotada de racionalidade, no sentido de que se dá como uma atividade baseada no planejamento, na execução coordenada de diferentes tarefas e na busca da oferta para o mercado e para os consumidores de mercadorias marcados pela qualidade. A racionalidade que caracteriza a organização da produção hoje é uma racionalidade de tipo:**
- a) fechada.
 - b) restrita.
 - *c) flexível.
 - d) móvel.
 - e) estreita.
- 39 - Weber classifica a ação social em quatro tipos: a ação racional com relação a fins, ação racional com relação a valores, ação afetiva e a ação tradicional. De acordo com Weber, a ação racional com relação a fins é toda ação que:**
- a) é determinada pela espontaneidade do agente em uma situação dada, não levando em consideração a interação com outros indivíduos.
 - b) busca satisfazer sempre e em qualquer situação uma demanda da burocracia estatal e da ideologia vigente numa situação específica de dominação social.
 - c) está diretamente ligada a um conjunto de crenças e atitudes tradicionais, de uso generalizado numa sociedade determinada.
 - d) está diretamente relacionada com a posição dos agentes na estrutura de classes e no comando do aparelho de estado.
 - *e) é diretamente determinada por expectativas de comportamento tanto de objetos do mundo exterior como de outros homens e se utiliza da expectativa como condição ou meio para o alcance de objetivos racionalmente avaliados e perseguidos.

40 - Segundo Weber, a burocracia moderna é regida por um conjunto de princípios nos quais se destaca a hierarquia entre os indivíduos no desempenho de suas funções. Isso significa dizer que há uma estreita relação entre autoridade e burocracia, e que nas sociedades contemporâneas o tipo de autoridade predominante no interior das organizações é a autoridade burocrática. Para Weber, a autoridade burocrática (racional-legal) é a autoridade constituída a partir:

- a) de mecanismos que decorrem do poder de um indivíduo sobre o outro.
- *b) de um saber reconhecido e sancionado socialmente.
- c) das posses e do status do indivíduo.
- d) da capacidade de liderança do indivíduo.
- e) dos rendimentos percebidos pelo indivíduo.